

PRÊMIOS PERCENTUAIS

158 filmes brasileiros exibidos durante o primeiro trimestre em todo o País proporcionaram aos seus produtores um total de Cr\$ 1.296.198,40 em prêmios percentuais sobre as rendas auferidas naquele período.

Como os grandes premiados naquele período destacaram-se **A 300 Km por Hora** (Cr\$ 181.751,20); **O Grande Xerife** (Cr\$ 175.285,10); **Como Era Gostoso o Meu Francês** (Cr\$ 76.768,10); **Quando as Mulheres Paqueram** (Cr\$ 60.588,40); **Ela Tornou-se Freira** (Cr\$ 51.496,60); **O Doce Esporte do Sexo** (Cr\$ 50.533,40).

SERGIPE: FESTIVAL AMADOR

O Instituto Nacional do Cinema participou do I Festival do Cinema Amador, de Sergipe, realizado entre 1 e 3 de setembro, em São Cristóvão, antiga capital do Estado, como parte integrante do I Festival de Arte de São Cristóvão.

Representado pelo Professor Hélio Furtado do Amaral, Diretor do Departamento do Filme Educativo, que foi o Presidente do Júri, o INC ofereceu Placas de Prata aos dois primeiros colocados e mais dois prêmios: um filma-dor e um projetor de Super 8.

Foram premiados os seguintes filmes: **Caranguejo** — melhor realização (de Valfrans Soares), ganhador do Prêmio Universidade Federal de Sergipe (no valor de Cr\$ 2 mil) e uma Placa de Prata INC; **A Ética**, 3 min.: **Faraó** — melhor direção (de Vinícius Dantas, Clayton e Caio Amado de Mattos), ganhador do Prêmio Universidade Federal de Sergipe (no valor de Cr\$ 1 mil) e uma Placa de Prata INC; **Morta do Templo** — melhor documentação regional, ganhador de um filma-dor Super 8; **Uma Vez, Odivai**, dirigido por Hunaldo

Alencar — também ganhador de Prêmio oferecido pelo INC, um projetor Super 8.

Nas considerações dos membros do Júri foram enfatizadas a missão da Universidade em estimular a criatividade a partir do curta-metragem, a preocupação em captar a realidade brasileira e a perspectiva de que a bi-tola do filme não seja uma limitação para a criatividade.

INC COMPRA FILMES DE CARMEM MIRANDA

Dez filmes interpretados por Carmem Miranda em Hollywood foram adquiridos pelo Instituto Nacional do Cinema: **Down Argentine Way** (Serenata Tropical) 1940; **That Night in Rio** (Uma Noite no Rio); **Week-End in Havana** (Aconteceu em Havana), 1941; **Springtime in the Rockies** (Minha Secretária Brasileira), 1942; **The Gang's All Here** ou **The Girls He Left Behind** (Entre Loura e Morena), 1943; **Four Jills in a Jeep** (Quatro Moças num Jipe); **Greenwich Village** (Serenata Boêmia); **Something for the Boys** (Alegria, Rapazes!), 1944; **Doll Face** (Sonhos de Estrela), 1945; e **If I'm Lucky** (Se Eu Fosse Feliz), 1946 — todos da 20th Century-Fox.

INC REALIZA CONGRESSO

O INC vai realizar de 23 a 27 de outubro o I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira. Os objetivos principais do Congresso são o estudo e a discussão dos problemas relacionados com a classe cinematográfica, visando a proposição de medidas para a consolidação do desenvolvimento do cinema nacional.

Na Agenda do Congresso, reuniões com todas as classes: produtores, críticos, técnicos, atores, diretores, exibidores, distribuidores, dirigentes de laboratórios, realizadores de filmes de curta-



Carmem Miranda e o Bando da Lua em Hollywood

metragem, além de representantes da Embrafilme.

FINANCIAMENTOS DA EMBRAFILME

De 24 de maio a 24 de agosto de 1972 a Embrafilme (Empresa Brasileira de Filmes S.A.) concedeu financiamento a 16 filmes, num montante de Cr\$ 3.474.000,00.

Receberam financiamentos os seguintes produtores: Produções Cinematográficas R. F. Farias, para **Os Machões e Eu Transo**, **Ela Transa**; Cinedistri, para **A Infidelidade ao Alcance de Todos**; A. Pieralisi Filmes, **Sob o Sol do Brasil**; Taurus Filmes, **Missão: Matar!**; Lestepe Produções Cinematográficas, **Toda Nudez Será Castigada**; Lupofilmes, **O Retrato Falado**; Carlos Hugo Christensen, **O Túnel**; Bennio Produções Cinematográficas, **O Magnífico Imoral**; J. B. Produções Cinematográficas, **Aladim e a Lâmpada Maravilhosa** e **Se Minha Kitinete Falasse**; Sincro Filmes, **Os Mansos**; J. B. Tanko, **O Rallye da Juventude**; Marcelo R. Motta, **O Judo**; Guru Produções Cinematográficas, **Guru das Sete Cidades**.

ROSENDO MARINHO

A morte de Rosendo Marinho, a 15 de junho, no

Rio, privou o cineclubismo e a pesquisa cinematográfica de uma de suas figuras mais expressivas. Presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, criador e editor das publicações da série "Retrospectiva", Rosendo dedicava a quase totalidade de seu tempo ao trabalho de Secretário-Geral da Presidência da Assembléia Legislativa da Guanabara.

Como Presidente do CCRJ, organizou inúmeras mostras e festivais, entre os quais destacaram-se os dedicados aos cinemas inglês, sueco e americano. A série "Retrospectiva", de documentação sobre cineastas, atores, ciclos, inclui "Adhemar Gonzaga", "Carmem Miranda", "Lulz de Barros", "Ciclo do Recife", "Humberto Mauro" — entre outros.

Nascido em 1-4-1912, Rosendo Marinho morreu quando se dedicava à concretização de vários projetos, entre os quais a finalização de um número de "Retrospectiva" focalizando atrizes brasileiras e, em conjunto com a Diretoria do CCRJ, a reativação desta entidade.

"CINEMA E ROMANCE"

A matéria publicada em FILME CULTURA nº 20, sob o título de "Cinema e Romance" é de autoria do crítico e ensaísta Ruy Castro.